



Gestão da Tecnologia e da Inovação			
Nível:	Doutorado/ Mestrado	Créditos:	03
Área de Concentração:	Gestão, Organizações e Ambientes	Natureza:	Eletiva
Professor:	Elda Fontinelle Tahim	Carga Horária	45
Linha de Pesquisa:	Relações Interorganizacionais e Ambientes	Sigla:	GTINOV
Início da Disciplina	17/08/2015	Número:	185913

EMENTA

Fatores fundamentais para a gestão da inovação e tecnologia: Conceitos de Ciência, Tecnologia Conhecimento, Invenção e inovação; Tipo de Inovação; O processo de inovação e suas características; Mudanças tecnológicas/Trajetória tecnológica e difusão de tecnologia.

Inovação e competitividade empresarial: Fontes de conhecimento para inovação nas empresas; Inovação Aberta: Pressupostos do modelo; Inovação por setor de atividade, tamanho da firma; Estratégicas de Inovação nas empresas; Capacitação tecnológica; Mecanismos de busca e aprendizagem cumulativa;

Sistema de Gestão da Inovação: Conceitos de gestão da inovação; Elementos chaves para a gestão de inovação (Gerenciando o processo de inovação); Principais modelo e processo de gestão da inovação; Estudos de caso: gestão de P&D nas empresas.

Infra-Estrutura Científico-Tecnológica: Sistema de inovação: conceito, Sistema nacional, regional e local de inovação; Cooperação Empresas – Universidades - Centros de pesquisa;

Políticas públicas para inovação: Lei da inovação e empreendedorismo; Código Nacional de Ciência e Tecnologia; Formas de financiamento da inovação; indicadores de inovação.

Estudos de caso: financiamento da inovação.

Aspectos Legais da Inovação e Apropriação de seus Resultados: Propriedade Intelectual: Direitos autorais, marcas e patentes; Lei de Patentes; transferência de tecnologia; a importância e o Papel do INPI; Mensuração da Inovação: Indicadores e Metodologias.

BIBLIOGRAFIA

AJJAN, Haya; KUMAR, Ram L.; SUBRAMANIAM, Chandrasekar. Understanding Differences Between Adopters And Nonadopters Of Information Technology Project Portfolio Management. International Journal of Information Technology & Decision Making, v. 12, n. 06, p. 1151-1174, 2013.

Albertin, A. L. Administração de Tecnologia de Informação. São Paulo: FGV-EAESP, 2010. CHISTENSEN, C. Dilema da Inovação: quando novas tecnologias levam empresas ao fracasso. São Paulo: Marron Books, 2001.

EDQUIST, C. (Ed.). Systems of innovation: technologies, institutions, and organizations. London: Pinter Publishers, 1997.

FOSTER, Chris; HEEKS, Richard. Innovation and scaling of ICT for the bottom-of-the-pyramid. Journal of Information Technology, v. 28, n. 4, p. 296-315, 2013.



UECE-MESTRADO Universidade Estadual do Ceará – UECE | Programa de Pós-Graduação em Administração E DOUTORADO EM Av. Dr. Silas Munguba, 1700 Bloco do CESA, Campus do Itaperi, Fortaleza, Ceará, 60.714-903





ACS Z. J.; AUDRETSCH, D. B.; LEHMANN E. National systems of innovation. **J Technol Transf.** 42:997–1008. DOI 10.1007/s10961-016-9481-8. 2017.

BELL, M.; PAVITT, K. The development of technological capabilities. In: HAQUE, I. U. (Ed.). Trade, technological and international competitiveness. Washington: The World Bank, 1995.

CALZOLAIO, A. E. Política de inovação da década de 2000: produtividade e inovação. **Cadernos do Desenvolvimento,** Rio de Janeiro, vol. 14, n. 25, p. 149-175, jul.-dez. 2019

CASSIOLATO, J.E & LASTRES. H.M.M. Sistemas de Inovação e Desenvolvimento: as implicações de política. São Paulo em perspectiva, v. 19, n. 1, p. 34-45, jan./mar. 2005.

CALIARI, T; RAPINI, M.S. Diferenciais da distância geográfica na interação universidade-empresa no Brasil: um foco sobre as características dos agentes e das interações. **Nova Economia** v.27 n.1 p.271-302. 2017 DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0103-6351/2670 CHRISTENSEN, Clayton; ANTHONY, Scott D.; ROTH, Erik A. O futuro da inovação: usando as teorias da inovação para prever mudanças no mercado. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2007.

CHISTENSEN, Clayton. RAYNOR, M.E.; DYER.J. GREGERSEN. J. The Clayton Chistensen Innovation Collection. Harvard Business Review. May,2012

CORAL, Eliza; OGLIARI, André; ABREU, Aline França (org.). Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas, 2008.

CHESNAIS, FRANÇOIS. &SAUVIAT, CATHERINE. "O financiamento da inovação no regime global de acumulação dominado pelo capital financeiro". In: Conhecimento, Sistemas de Inovação e Desenvolvimento (H.M. Lastres, J. E. Cassiolato e A. Arroio, editores), Editora UFRJ/Contraponto, Rio de Janeiro, 2005.

CORDER, S. E FILHO, S. S., "Aspectos Conceituais do Financiamento da Inovação", Revista Brasileira de Inovação Rio de Janeiro, v.5, n.1, p.33-76, janeiro-julho de 2006.

BUAINAIN, A. M. Propriedade intelectual, inovação e desenvolvimento: desafios para o Brasil Rio de Janeiro : ABPI; 2018. 110 p.

DOSI, G., Mudança Técnica e Transformação industrial: A teoria e a aplicação á indústrias de Semicondutores. Tradutor: Carlos D. Szlak Campinas-SP: Ed. UNICAMP, 2006

DOSI, G., "The nature of the innovative process In DOSI", G., et al (eds.), Technical Change and Economic Theory. London, Pinter Publishers 1988. p.256-281

ERBER, S. F. Inovação Tecnológica na Indústria Brasileira no Passado Recente: uma resenha da literatura econômica. Mimeo IE/UFRJ.2009

EDQUIST, C. (ed). Systems of innovation: technologies, institutions, and organizations. London: Pinter Publishers, 1997

FIGUEIREDO, P. Gestão da Inovação: Conceitos, métricas e experiências de empresas no Brasil. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

FIGUEIREDO, P. Acumulação tecnológica e Inovação industrial: conceitos, mensuração e evidências no Brasil. São Paulo em Perspective, v. 19, n. 1, p. 54-69, jan./mar. 2005







FREEMAN, C.; SOETE, L. The economics of industrial innovation. Cambridge: The MIT Press, 1997. Organization, 13, (199), 299-319, North-Holland.

FREEMAN, C. The 'National System of Innovation' in historical perspective. Cambridge Journal of Economics, 1995, Vol.19, pp.5-24.

FREEMAN, C. The 'National System of Innovation' in historical perspective Cambridge Journal of Economics 1995, 19, 5-24

GOFFIN, K. & MITCHELL, R. Innovation Managemente: effective strategy. Palgreve, 3^a edição 2017.

IBGE. Pesquisa de Inovação Tecnológica Pintec. Disponível em: http://www.pintec.ibge.gov.br LASTRES. H.M.M. et al. (Orgs.) Conhecimento, sistema de inovação e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Contraponto, 2005. pp. 321-345.

LUNDVALL, B-A et al. National systems of production, innovation and competence building. . Elsevier Research Policy n 31 p. 213–231. 2002

NELSON, R.R. & WINTER, S. Uma Teoria Evolucionaria da Mudança Econômica.Tradutor: HELLE, C. Campinas-SP: Ed. UNICAMP, 2005.

MARTIN,P. SIMMIE,J. Path dependence and local innocation systems in City-Regions. Innovation: management, policy & practice (2008) 10: 183–196.

MAZUCATO, M. O estado empreendedor. Tradução: Elvira Serapicos. 1ª ed. São Paulo: Portfolio Penguin. 2014

MAZUCATO, M & PENNA, C. The Brazilian Innovation System: A Mission –Oriented Policy proposal, Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2016.

MELO, L. M. Financiamento à Inovação no Brasil: análise da aplicação dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) de 1967 a 2006. Revista Brasileira de Inovação, Vol. 8 nº1, p. 95, 132, janeiro/ junho de 2009.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. Gestão do conhecimento. Bookman, 2008

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. The knowledge creating firm: how Japanese firms create the dynamics of innovation. New York: Oxford University Press, 1995.

OCDE. Manual de Oslo. Tradução da FINEP. 3ª. Edição. 2006. Disponível em: http://www.finep.gov.br.

OECD (2002).Frascati Manual (Sixth Edition).Paris: OECD.

SCHERER, F.; CARLOMAGNO, M. S. Gestão da Inovação na prática. São Paulo: Atlas, 2ª ed. 2016.

Innovation Experience: O desafio de fazer a inovação acontecer. Innocience. 2014.

REIS, Dálcio. Gestão da inovação tecnológica: as relações universidade-empresa. São Paulo: Manole, 2006.

RAUEN, A. T.(Org.) Políticas de inovação pelo lado da demanda no Brasil. Brasília : Ipea, 2017.







481 p. : il

SBRAGIA, Roberto (coord.) Inovação: como vencer esse desafio empresarial, Clio Editora, São Paulo. 2006.

SALERNO, M. S.; GOMES, L. A. V. Gestão da Inovação mais radial. Elsevier. 1ª ed. 2018.

SCHUMPETER, Joseph. Teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

TIDD, J. BESSANT, J. & PAVITT, K. Gestão do Inovação. Tradutor: Becker, E. R. et. al. 5° ed. Porto Alegre: Bookmann, 2013

TIGRE, Paulo Bastos. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2006. 282p.

VELHO, L. Ideias fundadoras. Apresentação ao artigo de Freeman (1979). Revista Brasileira de Inovação, 9 (2), p. 215-230, julho/dezembro.2010

VIEIRA FILHO, J. E. R. Agricultura e indústria do Brasil: inovação e competitividade. Brasília IPEA, 2017.

Outros Estudos empíricos recentes relacionados com os temas



MESTRADO Universidade Estadual do Ceará – UECE | Programa de Pós-Graduação em Administração TORADO EM Av. Dr. Silas Munguba, 1700 Bloco do CESA, Campus do Itaperi, Fortaleza, Ceará, 60.714-903